



**SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!**

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—23—Tel. 3373—Barcelos

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

Adm., Prop. e Director: *Rogério Galda de Carvalho*  
 Editor: *José Luído Cardoso de Carvalho*

Metropole (pagamento adiantado) ano 25\$00  
 Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$00  
 Africa 40\$00

Numero avulso—50 centavos  
 Os Subs. Assinantes gozam o desconto de 20 %  
 Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 9 DE DEZEMBRO DE 1950

**BODAS DE OURO SACERDOTAIS**

Em hora feliz, neste Ano Santo de 1950, a freguesia de Gilmonde, celebrou com grandes manifestações de júbilo e gratidão as Bodas de Ouro Sacerdotais do seu ilustrado e digno Reitor, Padre João Gomes do Vale.

Todo o povo da freguesia, nos dias 7 e 8 de Dezembro, desfilou diante do seu venerando e venerado Reitor, que saudou um coração de amigo, uma



Padre João Gomes do Vale

visão de bondade, despreziosa.

O festejado é um amigo porque lhe queremos bem, amigo porque nos quer bem.

«E ao seu rebanho, e aos seus filhinhos, Quantos carinhos já dispensou! Quanta bondade nós lhe devemos! Quantos extremos conosco usou!»

Estas festas foram penhor solene e duradouro de corações agradecidos e perpétua declaração de que Gilmonde reconhece os revelantísimos benefícios por ele prestados à freguesia. Se há festas espontâneas, esta foi indubitavelmente desse número.

Sem dúvida que foi necessário organizar o seguinte programa, que foi rigorosamente cumprido:

DIA 7—A's 19 horas, Hora Santa, pregada pelo erudito

**Festas á Imaculada Conceição**

*Ontem, em todo o Império Português realizaram-se solenidades em honra da Virgem-Mãe Nossa Senhora da Conceição, Excelsa Padroeira de Portugal.*

*sem Pátria e sem Religião, não ha Fé; não ha Humanidade; não ha Respeito mu- tuo.*

*O dia 8 de Dezembro, nas oitenta e seis freguesias do concelho de Barcelos, foi dia de festa consagrado á Imaculada Conceição e, em todas elas, revestiram-se do maior esplendor, da maior unção religiosa, principalmente na nossa Igreja Matriz, na Igreja de Santo Antonio da Cidade, na Ermida de Nossa Senhora da Franqueira, na Capela de Nossa Senhora do Facho, na Capela de S. João de Deus, na Igreja Paroquial de V. F. S. Martinho, na Igreja Paroquial de Gilmonde, etc. A devoção a Nossa Senhora da Conceição, agora, em todo o Mundo está radicada, por que, sem Deus,*

*to do commercio e das industrias nacionais. E' que o dia consagrado a Nossa Senhora, é o maior dos dias Santos que há.*

professor Dr. Antonio de Jesus Ribeiro.

DIA 8—A's 7 horas, na igreja paroquial, missa e comunhão das crianças da catequese.

A's 10 horas, missa solene a grande instrumental pela Banda da Oficina de S. José, de Braga.

A's 15 horas, foi oferecida ao homenageado uma linda imagem de NOSSA SENHORA DE FATIMA, benzida na Capela das Aparições em 13 de Outubro de 1950 por Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo de Leiria, sermão, coração, grande aclamação da Virgem de Fátima e majestosa procissão.

—Todas as solenidades foram transmitidas por uma cabine sonora.

—Os fogos foram confiados aos afamados pirotécnicos Igrejas, de Barqueiros.

—As festas comemorativas das Bodas de Ouro Sacerdo-

tais do virtuoso Sacerdote, Rev.º Padre João Gomes do Vale, decorreram, pois, com a maxima solenidade, associando-se não só o bom Povo daquela freguesia como o de outras localidades.

«O BARCELENSE», que se fez representar nessa Festa por um dos seus Redactores, felicitou o venerando Sacerdote e velho amigo, desejando-lhe que chegue a festejar as Bodas de Diamante.

**O DIA DA MÃE**

Em todo o País, principiaram, ontem—dia de Nossa Senhora da Conceição, Padroeira de Portugal—as realizações da Semana da Mãe, que a Obra das Mães pela Educação Nacional criou no País em 1938 e desde então vem promovendo com inquebrantável interesse, sem dúvida a mais tocante é a comemoração do Dia da Mãe,—já tão radicada entre nós como tradição familiar, que por certo não passará despercebida ou lembrada com indiferença em nenhum lar da nossa terra, onde, por graça de Deus, ainda a mãe pontifica, ou até naqueles de onde a morte já a levou.

No entanto, nunca será demais o nosso apelo para que seja sempre aquela data solenizada com ternura por quantos saibam compreender e sentir o seu significado espiritual.

E tambem que todos os educadores da infância,—da família ao professorado,—contribuam para a formação afectiva das crianças sugerindo-lhes a carinhosa homenagem a prestar a sua Mãe.

**Manuel Boaventura**

Este nosso prezado amigo, distinto Escritor e inteligente Jornalista, vem publicando, no «Correio do Minho», de Braga, umas brilhantíssimas «Notas e Impressões» sobre a sua viagem

**Dr. Antero P. Leitão**

Com a honrosa classificação de Muito Bom, perfeitamente ajustada ás suas excepcionais qualidades de inteligência e vasta cultura jurídica, completou ultimamente em Lisboa exame para juiz de Direito o Ex.º Sr. Dr. Antero Pereira Leitão que ha cerca de dezoito meses vem exercendo nesta comarca, com reconhecida competência e apreciável espirito de justiça, o cargo de Delegado do Procurador da Republica.

Se por um lado nos apraz registar o facto pela alta consideração que sua Ex.ª nos merece, lamentamos, todavia, que a sua proxima promoção afaste de nós um Magistrado que tão bem soube conciliar o rigor da lei com a delicadeza do seu primoroso trato.

Ao ilustre Magistrado, que com tanto acerto prestigiou nesta comarca a altiva dignidade do Poder Judicial, envia «O BARCELENSE» o seu cartão de parabens.

**NATAL DOS POBRES**

Quem dá aos pobres empresta a Deus, diz a grande máxima. E' bem certo que empresta e põe a juros um fundo monetário de grande valor moral.

A caridade é o apanágio das almas boas que se desentranha em frutos magníficos, e que os corações generosos não devem esquecer de praticar quando se lhes propiciar as ocasiões.

Os ricos devem dar aos pobres, ajudá-los a levarem a cruz ao calvário que, nestes

**DR. MARIO NORTON**

Quarta-feira, dia 13, faz seis anos que assumiu a Presidencia da Câmara Municipal, deste concelho, o nosso amigo, Sr. Dr. Mário Miguel Gandara Norton, um novo muito activo e a quem o nosso concelho muito deve.

O que tem sido a sua Obra, está á vista de todos—é grandiosa—motivo porque, nós os barcelenses, nos orgulhamos de termos um digno e activo Presidente da Câmara, como é o Sr. Dr. Mário Norton.

«O BARCELENSE», cumprimentando o ilustre Magistrado, deseja ver completos os trabalhos iniciados por S. Ex.ª, a bem de Barcelos.



**QUADRAS**

*Uma poetisa parece ler dito, muito baixinho, que «o homem não é velhinho se a nosso lado envelhece.»*

*Porque me chamas, então, um velhinho ao pé de ti, se, esquecido, envelheci junto do teu coração?!*

*Não me vejo nos teus olhos Como em pedaços de espelhos, porque meus olhos, sem luz, ficam mais cegos, mais velhos.*

*Mas se teus olhos me fitam, sem que meus olhos te vejam, mesmo assim, cegos, velhinhos, os meus olhos te desejam*

**Abraão Zacuto**

**A IMACULADA**

*Se eu fosse Deus,—(quimérico gracejo!... Devaneio de um átomo impotente!...),— Eu faria surgir de um casto beijo A Luz, o Som, o Amor e o Céu do Oriente!...*

*Se eu fosse Deus, e houvesse, sem ter pejo, De nascer da mulher, eu, certamente, Faria minha Mãe ao meu desejo: —Pura, Formosa, Boa e Sorridente!...*

*E o Mundo, então, veria a Mãe que eu tinha, Essa Mulher Perfeita que eu criei, Que eu fiz dos mundos todos a Rainha!...*

*Se eu A criasse...—a Mãe que eu sempre amei, E amei eternamente uma só vez,— Ela seria...—a Mãe que Jesus fez!...*

**Padre Manuel Albuquerque**

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

A FESTA DA INDEPENDENCIA

O 1.º de Dezembro foi solenemente festejado em todo o Portugal.

Barcelos se não fosse a «MOCIDADE PORTUGUESA»; talvez se esquecesse desta data histórica.

E' bom porem lembrar que Barcelos foi uma das terras que primeiro fez a proclamação de D. João IV como Rei de Portugal, conforme se provou que Francisco Gouveia Mendanha, morador nesta Villa de Barcellos, foi a primeira Pessoa que Levantou e aclamou por Rey, nesta Villa de Barcellos a El Rey Dom João o Quarto Nosso Senhor e isto foi em sexta feira sette do mez de Dezembro de mil e seis centos e quarenta annos, e que logo com muitas pessoas Nobres do Povo, Ecclesiasticos e Seculares forão por esta dita Villa e Ruas publicas della fazendo o mesmo...

Por documento já publicado em «O BARCELENSE» se demonstrou que a Aclamação de D. João IV foi feita em Barcelos pelas 2,30 para as 3 horas da tarde do dia 7 (6.ª-feira) de Dezembro de 1640.

O povo que vivia sob o peso de violenta opressão não escondia o seu descontentamento, razão porque, amiude, se ouviam as lavadeiras, no Cavado, cantar a trova popular muitó em voga durante o ultimo periodo da usurpação:

«Que el-rei D. Heartique viva  
Nos infernos muitos anos  
Pois deixou em testamento  
Portugal aos castelhanos».

CREAÇÃO DE UMA NOVA FREGUESIA NA CIDADE

Sabemos e gostosamente registamos que a ideia da criação da freguesia de Santo Antonio da Cidade obteve bom acolhimento pela gente boa de Barcelos, segregando-nos algum, que já se pensa no estudo que possa solucionar este assunto.

Os serviços administrativos muito tem a lucrar com o seu descongestionamento, outro tanto sucederá com os serviços ecclesiasticos que, apesar de já os Capuchinhos suportarem todas as exigencias dos paroquianos que residem para aquela zona, á excepção de casamentos e baptizados, de boa mente celebram missas todos os dias desde as primeiras horas da manhã até ao meio dia e ainda ministram catequese a um enorme numero de crianças das familias que por ali residem, de forma que, praticamente, a freguesia de Santo Antonio da Cidade pouco lhe falta para a sua criação oficial.

Bom é, pois, que isto se realize dentro em breve para bem do engrandecimento de Barcelos.

ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SESIMBRA

Resultado do sorteio de 30 de Novembro de 1950.

1.º Prémio	N.º 58.122
2.º »	N.º 75.630
3.º »	N.º 25.671
4.º »	N.º 48.408
5.º »	N.º 64.384
6.º »	N.º 00694
7.º »	N.º 67.220
8.º »	N.º 49.608
9.º »	N.º 42.641
10.º »	N.º 71.272

tempos de crise e de carestia de vida, é bem pesada, se nos propusermos avaliar todo o conteúdo dos factores que a sopesam.

O Natal aproxima-se. Essa noite santa em que no nosso formoso e ridente Minho se comemora a ruidosa festa do Natal, Nascimento de Jesus, não podemos olvidar o minimo de conforto que é preciso deparar aos pobrezinhos, que, dia a dia, esmolam o pão de cada dia.

D. Isabel de Aragão, esposa do Rei poeta, padroeira de Coimbra, ensinou como é possível as esmolas dadas de boa vontade aos pobres se poderem transformar nas mais delicadas e aromaticas rosas em Janeiro. Até o Rei trovador ficou estupefacto com o lindo e maravilhoso espectáculo que seus olhos viram. Tantas almas bem formadas que passam no mundo para fazer bem, e que o nosso generoso povo santifica com orgulho antes da sua morte. Ele chamou á Rainha D. Isabel santa, pois que é santo quem tais milagres faz em vida. Mas

ráo foi só esta Rainha que desceu aos pobres e aos doentes, levando-lhes os conforto moral e material.

Foi D. Leonor, esposa do Perfeito, que não descansa enquanto não funda as Misericordias que hoje se espalham como sois benfazejos por o nosso Jardim Atlantico.

Coração de cristal, sem mancha, é a Rainha D. Amelia, ultima de Portugal, que não esquece os pobrezinhos tuberculosos e funda sanatorios.

Que imponentissima lição a do alto!

E assim é que vemos aumentar, cada vez mais, de ano para ano, a protecção aos pobrezinhos.

O Senhor Governador Civil, Major Nery Teixeira, principiou há muito a sua campanha a favor dos pobres. Como nos anos anteriores começou a bater á porta dos que podem a favor dos que precisam.

Barcelos, cidade que guarda muitos pergaminhos da lusitanidade, vai dar generosamente, dentro das suas possibilidades, aos pobres.

Durante as festas da Familia sentirão os que precisam o necessário aconchego para mitigarem as suas dores que os atinjem durante meses de mendicidade insufficiente.

No dia 24 nenhum lar português deve sentir a fome que assola ainda tantos lares do mundo.

Em Portugal o espirito cristão é a grande alavanca que propulsiona a caridade que debela, em grande parte, a infelicidade dos outros.

O concelho de Barcelos é fértil e rico. Se todos se ajudarem muito se poderá contribuir para a resolução do magno problema que o afflige: o da mendicidade que por agora o não abordo por não ter espaço para isso.

Por agora só me interessa que as directrizes do maior Magistrado do Distrito sejam atendidas para que o Natal Português nada tenha a empanar no seu brilho secular.

Que o Natal seja de alegria, de conforto para todos os filhos de Portugal, são os votos deste semanário regionalista que aos interesses da sua terra tem dedicado multiplas colunas das suas páginas.

Giceronis

NOVO PROCURADOR AO CONSELHO PROVINCIAL



Terça-feira, sob a presidencia do Sr. Dr. Mário Norton, digno Presidente do nosso Municipio, foi dada a posse aos Vereadores eleitos que devem exercer os respectivos cargos no quadriénio de 1951-54.

Depois deste acto, foi eleito para o cargo de Procurador ao Conselho Provincial, o Sr. Joaquim Correia de Azevedo.

A escolha não podia ser melhor, porque, o Sr. Joaquim Azevedo, é um Nacionalista puro; é um Trabalhador inteligente e incansável; é um verdadeiro Benfeitor e Homem de Bem.

E' que S. Ex.ª tem lutado tenazmente contra o comunismo, contra essa seita daninha que deseja destruir o Mundo e a Civilização cristã; S. Ex.ª tem sido o verdadeiro Pai dos pobrezinhos poisque, ha anos, vem suportando as principais despesas com a Cantina da Legião Portuguesa, desta cidade, dependendo mais de cinco contos por mês, dando suculenta sopa a centenas de necessitados! ... Gestos destes nobilitam quem os pratica, e pena é que não tenha imitadores ...

«O BARCELENSE», que tem a maior consideração por todas as pessoas que trabalham em prol da Rainha do Cávado, felicita e cumprimenta os dignos Vereados e o Sr. Joaquim Correia de Azevedo.

Estamos obrigados ao fim do ano e, ainda, temos centenas de assinaturas por receber, o que nos causa grande transtorno.

As assinaturas são pagas adiantadamente, porque, nós, também pagamos o papel, selos e outros encargos todos os meses.

Aos prezados assinantes em dívida, rogamos lhes a fmeza de mandarem pagar a esta redacção, evitando-nos, assim, as despesas com a cobrança, que são muitas.

A ALA N.º 1 DA MOCIDADE PORTUGUESA E O 1.º DE DEZEMBRO

No dia 1 do corrente, a Ala N.º 1 da Mocidade Portuguesa, desta cidade, comemorou a gloriosa data da Independencia de Portugal, com as seguintes demonstrações festivas:

Na noite de 30 de Novembro para 1 de Dezembro, nas venerandas Ruínas do Palacio dos Condes-Duques de Barcelos, a Mocidade pernouteu ali, fazendo a Velada de Armas e acendeu a Chama da Mocidade. A «rapaziada» cantou, com entusiasmo, o hino da Mocidade e recitou varias poesias.

No dia 1, ás 10 horas, a Mocidade reuniu no seu quartel, assistindo ao izar das Bandeiras Nacional e da Mocidade. Depois, garbosamente, ao som dos tambores e clarins em desfile bem ordenado, entrou solenemente na Igreja de Santo Antonio.

Presidião o Sub-Delegado Regional, Sr. Professor José Martins Macedo e Silva e o Instrutor, Sr. Manuel Landolt de Sousa.

Quanto o coro do Colegio de Filosofia executava no órgão maviosos accordes, principiou a Santa Missa, celebrada pelo Rev.º Frei Julio de Caxias, durante a qual o Rev.º Frei Luís Maria da Correlhã, em breves e calorosas palavras expôs o significado deste dia.

Começou com as palavras do hino do dia 1 de Dezembro:

Portuguezes! Chegado  
O dia da redenção;  
Caem do pulso as algemas,  
Resurgo livre a Nação.

Continuou expondo o motivo da concentração da Mocidade nesta Igreja: comemorar tão feliz data que deveria ser gravada com caracteres indelévels no coração de todos os bons Portuguezes; elevar um hino de Acção de graças a Deus e á Virgem Imaculada a quem devemos o ressurgimento de Portugal; lembrar que a Mocidade Portuguesa, esperança do Portugal de amanhã, tem seus deveres e obrigações, os quais devem ser sempre orientados pelas três ideias básicas: Deus, Pátria, Família.

Terminou com uma fervida exortação ao cumprimento dos seus deveres, para que aquelas palavras do seu hino:

Querer! Querer! e lá vamos.  
Tranco em flor, atendo os ramos  
Á Mocidade que passa...

No fim desta solenidade, a Mocidade dirigiu-se ao Cemiterio, onde depoz ramos de flores sobre as campas dos filiaes falecidos. Depois, percorreu as principais arterias da cidade, dirigindo-se, em seguida, para o edificio do Colegio Aloaides de Faria, onde se realizou uma sessão solene, fazendo uso da palavra diversos oradores. Também foram distribuidos premios e condecorados alguns filiaes da Mocidade, terminando tão entusiastica festa com vivas á Pátria, ao Estado Novo a Carmona e Salazar.

PELA IMPRENSA

«Viagem»

E' o titulo duma interessante Revista de Turismo, Divulgação e Cultura que, em Outubro ultimo, completou onze annos de existencia.

«Viagem», é coisborada pelos mais distintos Escriitores portugueses, e tem por Director o conegrado Jornalista, Sr. Carlos d'Ornelas que á sua Revista dispensa todo o carinho, toda a sua vasta intelligencia.

Se illustre colega, enviemos as nossas affectuosas saudações.

«O Eco de Estremoz»

Com o numero publicado em 19 de Novembro, entrou no 41.º ano este nosso prezado colega que, com tanto brilho, vem lutando pelo progresso da sua linda terra.

Com os nossos cumprimentos para o seu illustre Director, Sr. Adriano da Conceição Mota, desejamos ao «Eco de Estremoz» longa e desafogada existencia.

Vagons de caminho de ferro

A fabrica de maquinas Duero & Brauns, Limitada, de Amsterdom, Holanda, recebeu uma encomenda das Indias Railways, New Delhi, para fornecimento de 1000 vagons fechados para mercadorias. Os debates com respeito áquelle contrato tiveram lugar durante a visita á Holanda de uma delegação das Indias Railways, dirigida pelo financial commissario Sr. A. K. Chanda.

Os vagons a fornecer são diferentes daqueles em uso na Holanda.

Aquella importante Empresa holandesa conta com novos contratos depois da entrega de material pedido.

A entrega dos 1000 vagons deve ser feita antes de Março de 1952.

Fas Dias

Académico Barcelos Clube

Ha oito dias que este simpatico Clube da nossa Terra está em festa; festa comemorativa do seu X aniversario.

O programa, que é interessante e variado, foi iniciado no ultimo sabado com um desafio de «Ténis de Mesa», entre o «A. B. C.» e o «Famalicense A. Clubes», saindo triunfante o grupo barcelense, por 5-0;

No dia 1, no Salão Nobre dos Bombeiros V. de Barcelos, realizou-se um «Chá Dançante», abrilhantado pela excelente orquestra Vieira Pinto, do Porto. Este numero do programa decorreu com entusiasmo, dançando-se desde as 16 horas até ás 2,30 do dia 2;

Domingo, ás 12 horas, na Igreja do Senhor da Cruz, o Rev.º Padre Alberto Rocha, celebrou uma Missa por alma dos Socios falecidos.

Ontem, no Campo Adelino Ribeiro Novo, desta cidade, efectuou-se o desafio de «Voleibol», defrontando-se os aguerriados grupos do «A. B. C.» e do «Famalicense A. Clubes»;

Hoje, ás 20,30 horas, ha um «Jantar de Confraternização», entre os Associados do A. B. C..

Todos os numeros do programa foram muito concorridos por pessoas da elite.

«O Barcelense» saúda, mais uma vez, a digna e incansavel Direcção do A. B. C., fazendo votos pelos seus crescentes progressos e agradece o convite.

Influencia do Cristianismo

Vinte seculos contra a doutrina do Evangelho, e bem curta tem sido a sua duração, se olharmos ao progresso de todas as ciencias e artes, que á sua sombra tem crescido e aumentado. Não ha conhecimento algum, nem o algum de estudo, trabalho nenhum, que não tenha recebido o seu influxo poderoso, que não tenha revivido com forças que lhe pediu. A novas terras os missionarios levaram o saber e a civilização, enquanto o mundo veio a liberdade e o amor também operavam transformações; porque a sociedade tem tido a sua metempsicose, mas, mais sublime, tem aproximado sempre o homem da perfeição.

Da feraz fez escravos, de escravos fez homens, homens cristãos.

No rude implantou o saber, no decreante a crença, ao que vivia desanimado, nada encontrando alem da morte, lacunia a esperança da vida eterna. A pedra prestando-se aos arrendados primores dos templos, criou nova vida, tomou formas celestes para nos falar dos ceus; a arvore nobilitada já, depois que dera nascimento á cruz, deixou esculpir imagens que haviam de consolar os crentes lembrando-lhe um Deus de perdão; o livro enaioun as verdades reveladas e dogmas sacrossantos de fé; o homem depois os trejes brutais que o revestiam, e, ornado com as vestes dos catecumenos, se teve palavras de amor na mesma boca onde existiam antes maldições e blasfemias. Quem ha chi com o coração tão empedernido que ao entrar em qualquer templo que nos mereça atenção pelo seu estilo que não sinta girar-lhe nas veias o respeito divino e não curve a cabeça diante da magestosa inspiração que deu vida áquelas moles de pedras.

Quem ha que não se conhece, ao sentir desprender do órgão, criação cristã, torrentes de harmonias, que vão ecoar pelas abobadas sagradas, o infinito poder da religião? Quem ha chi, tão desamparado de si, que não creia em Deus, que não reviva na vida eterna, ao passar esses templos, ao ver a luz do sol, no poente, coar-se nas sombras, que rastejem longe das paredes dos claustros!

(Continua no proximo numero)

# DESPORTO

## Campeonato Nacional da II Divisão EM OVAR

Gil Vicente, 4—Ovarense, 3  
(no intervalo, 3—1)

Nesta prova grande do futebol português, cuja 4.ª jornada se jogou no Domingo passado, o nosso Clube representativo não tinha ainda dado sinal da sua regular categoria. O S. de Espinho encontrou o grupo como que de surpresa, e beneficiando da saída, de Pinto e depois Fonseca, logrou levar para a sua terra uma preciosa vitória, proeza que hoje certamente não repetiria; a saída do nosso Clube a Santo Tirso, onde vergou ao peso exagerado e imerecido dos 8-2, deixou a equipa com brio para melhores resultados; e estes começaram a surgir com o empate em Barcelos, com o Salgueiros, a uma bola, desafio em que aquele Clube do Porto cometeu uma autentica façanha, pois durante todo o jogo foi positivamente esmagado pelo dominio cerrado que os nossos rapazes lhe impozeram.

No Domingo transacto o grupo deslocou-se a Ovar onde defrontaria o aguerrido Clube de Correia Dias, o pesado e valoroso jogador que foi do F. C. do Porto.

O resultado de 4—3, a nosso favor, foi, até, de veras escasso. Muitas outras oportunidades se desperdiçaram, e logo ao primeiro minuto de jogo, sem o esférico ter saído dos pés barcelenses. Mota perde o nosso primeiro golo, por falta de calma em chutar para local seguro. Os rapazes empregam-se na luta com todo o ardor e esse esforço é-lhes compensado ao obterem o 1.º tento, logo o 2.º e ainda o 3.º, durante os primeiros 45 minutos, tendo o Ovarense logrado apenas uma bola.

Na segunda metade a exhibição continua excelente e os nossos rapazes ainda obtem mais um golo.

O Ovarense procura o empate e atira-se para a luta com um pouco de violencia; os barcelenses dão-se ao embate e não cedem terreno. No entanto o visitado bateu Marques por 2 vezes e deixou fugir o empate ao atirar para o poste a grande penalidade com que Jorge o brindou. Pouco depois o jogo terminava e o Gil Vicente trazia para Barcelos a vitória preciosa com que, para já, se afastou do lugar fatidico.

Estão os atletas de parabens. Eles cumpriram a missão. E para futuro assim a continuarão a cumprir, para bem do nosso futebol e prestigio da nossa terra—Barcelos.

### O GIL VICENTE NA POVOA DE VARZIM

No dia 1.º de Dezembro o Gil Vicente foi efectuar um jogo com o Varzim S. Clube, em visita de retribuição.

O desafio realizou-se no magnifico Estadio do Clube, recinto desportivo que muito deve orgulhar os poveiros e todos quantos se interessam pela vida e progresso daquele velho e aguerrido Clube da Povoia de Varzim. O jogo teve uma assistencia muito regular e pena foi que o juiz da partida não tenha sido um Arbitro encartado para a poder dirigir com um pouco mais de competencia, ou pelo menos, se o tem feito com consciencia o resultado teria sido aquele que com justiça se deveria vir a verificar, ou seja uma vitória volumosa do grupo barcelense.

No ultimo minuto do jogo o Clube visitado concebeu o seu ponto da vitória—o unico—quando se marcou um canto que não existiu de forma alguma.

O Gil Vicente aproveitou entretanto o ensejo de fazer exhibição de futebol—o que conseguiu com perfeição. No final do encontro o resultado foi de 1—0 a favor dos poveiros.

### GIL VICENTE FAMILICÃO

Amanhã, no nosso campo de jogos, o Gil Vicente recebe a visita do F. C. de Famalicão para realizarem um encontro que conta para a II Divisão.

E' de esperar uma abundante affluencia de assistentes, tanto mais que o Gil Vicente precisa do apoio dos barcelenses que, estamos certos, ali não deixarão de comparecer em massa.

Esperamos ver, tal como no jogo do Torneio de apuramento, uma impecavel correcção da nossa gente e dos nossos atletas.

### PELOS POPULARES

#### O Vitória de Barcelinhos fez anos

O popular Clube de além Cávado, e que agora tem a dirigir-lhe os destinos um punhado de homens de caracter á frente dos quais se encontra o Sr. Casais, agente da P. S. P., festejou no passado 1.º de Dezembro a sua festa «natalicia», a qual decorreu com animo e elevado grau de desportivismo.

Os Clubes Desportivo de Barcelinhos e o Atlético festejaram os anniversarios da sua Fundação

Tambem os simpaticos Clubes Desportivo de Barcelinhos e o Atlético comemoraram mais um ano de actividade ao serviço do Desporto barcelense.

Aos três valorosos Clubes deseja «O BARCELENSE»

SE muitos anos de vida para bem do nosso Desporto.

### «Os Leões de Barcelos»

A' semelhança de o grupo turistico «Os Leões de Lisboa» seba de fundar-se em Barcelos igual grupo, alií daquela, que visa não só o fim de propagandar o Sporting C. de Portugal como tambem o de fazer intercambio turistico entre as cidades.

E' simpatica a iniciativa com a qual devem rejubilir os «Sportingistas» que podem, no seu interesse, pedir esclarecimentos sobre o mesmo na sede da Associação Popular de Barcelos, ao Largo da Porta Nova.

### Gil-Salgueiros

Por falta de espaço, só hoje nos é possível publicar o relato desse desafio.

O desafio de Domingo, 26 de Novembro, entre o Gil Vicente e o Salgueiros, do qual os grupos saíram empataados a uma bola, foi realmente um desafio emocionante, dando o epílogo que os nossos rapazes passaram na luta até ao final da partida.

O conhecido agrupamento do Porto trouxe até á nossa terra uma enorme falange de apoio, e com a grande massa barcelense que ao campo acorreu, davam um ambiente de entusiasmo a que os grupos procuravam corresponder.

O Salgueiros foi dominado totalmente, e pode mesmo dizer-se que no terreno da luta existia apenas o Gil Vicente.

Mas contra a corrente do jogo e aproveitando um livre próximo da grande área, os portuenses concebem o unico golo e o resultado na primeira parte assim se manteve.

Nos outros 45 minutos, e logo de inicio, Arantes estabelece o empate. Depois foi sempre um constante e cerrado dominio barcelense. Não se fizeram pontos.

E' sempre a eterna mesma coisa! Muito jogo, coisas muito lindas, perfeitissimas avançadas, mas... a bola vai para fora! E foi isto durante o jogo de Domingo. Só no do Domingo?

E' em todos. Não temos chatadeiros para o melhor sitio. Em tem bom lugar poderíamos estar presentemente, mas o Gil Vicente falta quem remate, quem realize a finalizar as arreadas, que tantas são. Se esse problema fosse resolvido, eramos estar resolvido tambem o problema do Clube nos campos da luta.

Empatamos ingloriamente o jogo de Domingo. A assistencia do Porto estava conformada; ela reconheceu—e ainda bem—como foi milagroso o empate levado de Barcelos.

Estamos a deixar fugir oportunidades—as melhores—as unicas de que dispomos para assegurarmos a continuação do Clube na II Divisão.

Precisamos impor a nossa categoria nos campos estranhos, de onde é forçoso trazer resultados prestiosos para uma necessaria recuperação—com que todos costamos e esperamos ver surgir nos próximos encontros.

Só assim conseguiremos trazer uma certa calma á equipa, sem a qual as exhibições não podem ser perfectas.

Contra o Salgueiros o Gil Vicente jogou muito; muito e bem. Mas isso, sendo tado, é certo, não chega. Há que fazer golos, porque são eles, e não o melhor jogo, que fazem as vitórias.

JOTA

### REUNIÃO EM BARCELOS

Reuniu-se na nossa Terra, no dia 1.º de Dezembro, um grupo de funcionarios da Caixa Geral de Depósitos que em Lisboa se conheceram e aí viveram momentos de intima camaradagem.

Encontrando-se hoje espalhados em diferentes terras do País escolheram Barcelos para a primeira reunião do seu curso.

Aqui avocaram as horas boas e más passadas na apeteida cidade do Tejo e de cá retiraram levando nos olhos a impressão de beleza que Barcelos sempre deixa a quem a visita.

### Prendas do Natal

O nosso prezado colega — «DIARIO DO NORTE», importante jornal da tarde que se publica no Porto, lançou o «Concurso das Prendas do Natal».

São 20 valiosas prendas sorteadas e, quem juntar 20 cupões, fica habilitado a ser contemplado com lindos premios.

O «DIARIO DO NORTE», em Barcelos, tem muita venda, porisso, é de crer que alguns premios venham para esta cidade.

Os consoantes tanto podem resortar um Cupão por dia, como podem adquirir vinte exemplares desse diario e, assim, de uma só vez, juntar 20 cupões.

### Cotação do dia 5—12—1950

Nota gentilmente fornecida pela firma Candido Dias, L.da  
RUA DAS FLORES, 282—Porto

Moedas ouro e prata

Libras	357500	362500
Dollars	64500	66500
Dollares moedas de 10	62500	64500
Francos Franceses	43500	43500
Crucelros	885	887
Pecas	13500	13500
OuroPortug. 5 e 10milreals	65500	67500
Escudo (prata)	70500	73000
Pezeta	15200	16500

### 09.º Recenseamento Geral da População

No dia 15 do corrente, ás 0 horas, todos os Chefes de Familia devem preencher os «Boletins de Familias» que lhes serão fornecidos pelo Estado.

Que todos os portugueses cumpram, com o maximo escrupulo, este Dever, a Bem da Nação.

## SONHOS

É UMA ESPECIALIDADE DA  
PASTELARIA ARANTES  
TODOS OS DIAS, FRESCOS.

### SORTEIO

Realizou-se no Domingo, dia 3, o sortelo das Fibras para uma Imagem de S. Francisco na Igreja de Santo Antonio da Cidade. Foram premiados os seguintes numeros :  
4131 com o 1.º premio de 200 flores em favor de D. Rosa Marques da Silva, desta cidade.  
3789 com o 2.º premio de 100 flores, em favor de D. Adelaide, do Porto.  
3155 com o 3.º premio de 50 flores em favor do Padre Jeronimo Flores, residente em Beja.

### GINEMA GIL VICENTE

Amanhã, ás 15 e ás 21 horas, será exhibido neste cinema a mais esplendorosa super-produção italiana :

#### Aventura na Russia

Grandiosidade, luxo e entreccho cheio de imprevisto, mistério e aventura, na corte faustosa de Catarina II da Russia. Um espectáculo que nunca mais se esquece.

Extra programa será exhibido o documentário de BARCELOS.

### Operação

Na conceituada «Casa de Saude de Barcelos» foi operada, com felicidade, a menina Maria da Graça, gentil filha do nosso amigo e distinto Médico, Sr. Dr. Aires Duarte. Estimamos.

### Farmacia de serviço

Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Antero Faria.

### OBITUÁRIO

#### João Vila Chá Esteves

Pelas 5 horas da manhã do dia 1 do corrente, deu o ultimo suspiro—morreu—o nosso velho e querido amigo, Sr. João Vila Chá Esteves, de 72 anos, viuvo, habil e considerado Armador, descendente das illustres Familias—Vila Chá e Esteves.

A pesar de sabermos que, ha anos, este bom companheiro sofria atrocemente, nunca nos passou pela mente que a morte traçoira e velhaca o arrebatava tão rapidamente !...

João Esteves, tinha bom coração; João Esteves, mitigou a fome a muitos necessitados envergonhados; João Esteves, foi um trabalhador incansavel, motivo por que a sua morte foi muito sentida, nesta cidade.

O funeral, que se efectuou no ultimo sabado, foi grandioso; foi uma frizante demonstração de Saudade pelo querido Soado.

O caixão foi conduzido na sarreta dos Bombeiros V. de Barcelos. Foi constituido um turco pelos irmãos da Confraria do Senhor da Cruz, Srs. Candido Cunha, Manuel Fernandes de Carvalho, Domingos Ferreira Vale, Aires Azevedo, João Mical e Rogério Calás de Carvalho, levando a chave do stande o Sr. Anibal Araujo. Um piquete dos Bombeiros V. de Barcelinhos fechava o préstito fonebre.

A' Familia sultada, especialmente a seus extremos filhos, Srs. D. Célia da Silva Esteve e aos nossos prezados amigos, Srs. Francisco, Antonio, Carlos e Luiz da Silva Esteves, enviamos sentidas condolencias.

#### Emilia Macedo

Contando 79 anos de idade faleceu, em Barcelinhos, no dia 30 de Novembro, a Sar.ª Emilia Candida de Macedo, velha comensal do nosso amigo, Sr. Augusto Faria Figueiredo, considerado Negociante nesta cidade.

Pasamos.

### Noticias de Fragoso

Faleceu na sua casa do lugar da Senra, e Sar. Matens Justino Vilachá, de 65 anos, casado. Com a sua morte perde a acção esportistica de Fragoso o melhor dos seus

elementos pois exerceu esta piedosa missão com todo o amor e solicitude.

E' este pois a nota mais saliente da sua biografia.

Ha muitos anos tambem que acompanhava o Compasso Pascal mas no ultimo ano já não tomou parte nele visto já estar retido no leito. Foi uma imensa tristeza que lhe sustou algumas lagrimas.

Era muito educado e por isso mesmo bom companheiro.

Foi catequista cerca de 40 anos tendo ensinado o Catecismo a numerosos rapazes de Fragoso.

Porisso é dever de todos homenagear a sua memoria.

—Está a decorrer na nossa Igreja e Mês das Almas e do Rosário que tem tido regular concorrência.

Vale a pena madrugarg alguma coisa para se ouvir aquelles interessantes leituras que o Sr. Abade está fazendo.

—Tem chovido bastante nestes ultimos dias. Parece que começou e inverno e isso não deve causar admiração atendendo á estação que atravessamos.

Já se sente bastante frio. Porém tudo que vem no seu tempo é bom. C.

### PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes :

Até 30—12—1950, os Srs. Abel Gonçalves Ferreira, Armando Alberto Azevedo Coutinho, D. Elvira Carvalho, Antonio Alves Coelho, Manuel Barbosa dos Santos, Avelino Fernandes de Faria e D. Ana Coelho.

Até 30—12—1951, os Srs. Antonio Miranda e Silva e Azeilmo da Costa Vasconcelos; até 30—11—51, o Sr. Tenente Antonio Joaquim Fortes; até 30—10—1951, o Sr. Antonio Miranda de Araujo Povoa; até 30—9—1951, o Sr. José Maria Ribeiro da Silva; até 30—8—1951, o Sr. Adeline Figueiredo de Brito e, até 30—7—1951, o Sr. Antonio Gomes da Silva.

#### DO BRAZIL

Até 30—12—1951, os Srs. David Lages Falcão e José da Silva Fortes, do Rio de Janeiro; até 15—11—1951, o Sr. Benjamim Martins, de S. Paulo; até 30—10—1951, o Sr. Manuel Fernandes, de S. Paulo; até 30—8—1951, o Sr. Antonio José Pereira Barcelos e, até 30—12—1950, os Srs. Adolfe da Costa Gomes e Antonio Alves de Oliveira, todos do Rio de Janeiro.

#### DA AFRICA

Até 30—7—1951, o Sr. Antonio Vidal, de Moçambique.

A todos, os nossos agradecimentos.

### Faleceram

Em Lijó, Maria Machado da Cunha, de 59 anos.

—Em Tregosa, Manuel da Silva Pinto, de 87 anos.

—Em Mariz, José da Silva, de 59 anos.

—Em Fragoso, Feliciano Candida Dias de Oliveira, de 71 anos e Mateus Justino Vila Chá, de 65 anos.

—Em S. Verissimo, Bernardina Rosa Miranda, de 76 anos.

### EM TAMEL SANTA LEOCADIA

Lugar do Paço, vende-se casa torres e sirado, bem como outros predios juntos. Quem pretender, queira falar com o Sr. Francisco Antonio de Matos, na mesma Freguesia.

### CASA

Aluga-se o 2.º andar da do Largo José Novais, n.º 2. Falar na mesma casa.

# Sapataria CUNHA

LARGO DA PORTA NOVA, 36-38

Telefone 8250 - BARCELOS

V.ª Ex.ª deseja comprar bom calçado para a proxima estação de inverno? Visite a SAPATARIA CUNHA, onde encontra o mais variado sortido e as mais recentes criações da moda.

PREÇOS MÓDICOS

## ROUBADO

Só o é quem não defende os seus interesses... Não façam as suas instalações electricas, nem reparações das mesmas, sem consultar o Electricista PERESTRELO, devido á grande baixa que deu o material.

Abenida Dr. Oliveira Salazar—19  
B A R C E L O S

### Reprodutor-Barrosão

Escola Agrícola—Barcelinhos.

#### A VIDA DO AFRICANO

O livro, intitulado «To-Morrows Continent» dá uma boa ideia da vida na Africa colonial britânica. Foi escrito pelo coronel Penn e a sua esposa, Lucie Street, membro do Parlamento, ambos trabalhando nesta parte da Africa, ha muitos anos.

O livro conta-nos que a escravidão foi abolida, mas... a «Proit Tax» uma contribuição individual que cada Africano masculino com mais de 18 ou 18 anos está obrigado a pagar, força a população igualmente a ir trabalhar longe da casa, pois em cada aldeia africana ha uma coisa, certa como a morte: virá o homem que cobra as contribuições que devem ser pagas em numerário.

Anualmente o Africano vai trabalhar para ganhar o dinheiro para as contribuições. Durante semanas e semanas marcha através da floresta virgem em cujos sitios pantanosos há abundância de mosquitos de malária. Ganhando o dinheiro para pagar a Poll Tax, volta para casa.

Em geral este ausente durante des meses. Na viagem de volta leva o esbarto, recentemente comprado, tendo na mão os novos sapatos baratos e na aljebeira o recibo da Poll Tax, cuidadosamente dobrado em róllo, pois o documento lhe serve, ao mesmo tempo, de uma especie de passaporte. Novamente os mosquitos rodeiam-no na sua marcha através da floresta virgem e como tem pouca resistência, o corpo é muito sensível para a malária. Possui uns pennies para comprar comida de caminho, mas falta-lhe o dinheiro para obter o excelente medicamento febrifugo.

Este medicamento, a quinina, que cura a febre, não é só indispensável para os pretos da Africa, mas milhões de homens em todo o mundo precisam deste remedio contra o paludismo. Uma dose diária de 4-1,2 grammas durante 5-7 dias é um remedio excelente em caso de um ataque de malária, segundo o aviso da Comissão de peritos que favorece a luta contra a malária e que é uma secção da antiga Sociedade das Nações. A titulo de profilaxia durante toda a estagão de melária esta entidade recomendou uma dose diária de 400 mg. de quinina. A.

#### Espectaculo em Esposenda

O grupo Genio do Circulo Católico de Operarios de Barcelos, no dia 1 do corrente, foi a Esposenda, onde deu uma revista, levando á Cena o «Enxoto Diabolo», interessante Comédia, cujo desempenho muito agradou a numerosa e selecta assistência esposendense.

#### Vantagens para todos

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. Antonio Barroso (enfrente á Confeitaria Salvagão), nesta cidade.

## FERRO T E A R A M E S

VENDEM

Costa & Irmãos L.ª

RUA PADRE ANTONIO VIEIRA, 81 (a CAMPANHÁ)

PORTO

Possuem ainda o maior sortido de arcos de ferro, vigas, barramentos, chapas, etc., etc., de que agradecem consultas

### LAUBINDA DA SILVA VIEIRA

Parteira e Enfermeira

Com longa prática nos Hospitais e Maternidade de Coimbra.

Rua da Madalena, n.º 10

### RELOGIO DE PULSO

No dia 30 de Novembro, desde a Rua das Capelas até á Rua Nova de S. José, perdeu-se um relógio de pulso.

Gratifica-se a quem o entregar nesta redacção.

### Rita Guimarães

Parteira - Enfermeira

Câmara Municipal de Barcelos e do Posto Clínico N.º 62 da Federação de Caixas de Previdência, mudou a sua residência para o Campo Camilo Castelo Branco, N.º 65—(antigo Campo de S. José)

#### Ao publico

Deseja calçado barato? Visite a Sapataria de Americo Martins de Azevedo, que executa, por medida, todo e qualquer modelo. Também modifica e conserta todo o calçado, por preços convidativos.

Campo Camilo Castelo Branco, 72-73

(Antigo Campo de S. José)

### ANALISES CLINICAS

DR.ª M.ª DA SOLEDADE PINHEIRO

Médica

DR. WALDEMAR FERREIRA

Médico Bacteriologista da

F. M. Porto

Hospital da St.ª Casa da

Misericórdia

Telefone 8270

#### CASA

Por mandado judicial, vende-se a casa com 2 pavimentos e quintal, no Largo do Tanque, n.º 20, 21, e 22 de Barcelinhos.

Falar com o Solicitador Armindo Miranda.

#### Ao publico

José Gonçalves da Fonseca, do lugar da Cadeia Nova, Arcozelo, previne o publico que tem, para alugar, motores para rega, com 150 metros de cano para elevação. Também tem malhadreira para milho.

#### Preços módicos

Para mais esclarecimentos, falar com o Sr. Justino Pereira Martins, nesta cidade, ou com o Sr. Antonio Moreira, no lugar da Cadeia Nova.

Anuncio com 48 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 25-11-1950

### TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

(Secretaria)

#### ANUNCIO

#### (ARREMATACÃO)

Para os devidos efeitos, se faz saber que, nos autos de execução ordinaria requerido por Manuel Carreiras de Freitas Guimarães, casado, proprietario, desta cidade, contra Abilio Rodrigues Barbosa e mulher Rosa Gomes Pereira, ele comerciante e ela doméstica, moradores na Avenida Alcoides de Faria, desta mesma cidade, foi designado o dia vinte e um de Dezembro, próximo, pelas onze horas, á porta do Tribunal Judicial sito nos Paços do Concelho de Barcelos para a arrematação em hasta pública do prédio penhorado:

Casa torre, com quintal, sita na Avenida acima referida da freguesia de Arcozelo, inscrita na matriz urbana sob o artigo duzentos e vinte e sete, que será entregue a quem maior lance oferecer acima do seu valor matricial de dois mil e cento e sessenta escudos, ficando as despesas da praça e respectiva siza a cargo do arrematante.

Barcelos, dezoito de Novembro de mil novecentos e cincoenta.

O Juiz do Direito

o) Augusto Moreira Teixeira de Barros

O Chefe da 2.ª Secção:

a) Euripedes Eleazar de Brito

## MONUMENTAL SORTIDO RELAMPAGO

a realizar no dia 31 de Dezembro de 1950

em **Aveleda—Braga**

12 Automoveis e mais mil PREMIOS

Venda de Bilhetes no Agente Oficial

Antonio Carvalho—junto á Pensão Bagoeira.

## AVISO AO PUBLICO

Manuel Joaquim Pereira avisa os seus estimados clientes que mudou da casa VILAÇA para a Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 69, (antiga casa do TREVÓ), onde espera continuar a receber a visita dos seus numerosos amigos.

Esta casa, que passou a denominar-se

### PEREIRA da AVENIDA

tem sempre os melhores vinhos e petiscos, agora com GRANDE BAIXA DE PREÇOS.

Tambem, a qualquer hora, pode ser chamado ao Telf. 8407, o Sr. Manuel B. de Araujo, Motorista do carro de praça «Ford»—sessenta—ID—10—35, que se aluga ao menor preço.

## COOPERATIVA

A HABITACÃO ECONÓMICA DE BARCELOS

S. C. R. L.

Fundada em 25-X-50

Sede—Largo da Porta Nova, 3-1. Tel. 8357

(Por cima do Café e Bar Matos)—Barcelos

Com o maior prazer levamos ao conhecimento de todos os sócios, que esta cooperativa em sessão de 18 do corrente deliberou o seguinte:

1.º)—Chamar a construir as suas moradias dois associados de 2.ª classe a saber:

Número 101—Menino Alvarindo Gomes Casanova—Beiriz—Póvoa de Varzim.

Número 102—Ex.ª Sr. Senhor João dos Anjos Lopes—Amorim—Póvoa de Varzim.

2.º)—Convidar os sócios de 1.ª e 2.ª classe a pagar a sua acção bem como seis meses de cotas a fim de se poderem habilitar ao 1.º sortido que será oportunamente anunciado.

No seu próprio interesse inscreva-se sócio desta Cooperativa e dentro em pouco verá realizado o seu sonho:

«UM LAR PARA SI E PARA OS SEUS»

A Comissão Administrativa

## CARBONILLO

As melhores qualidades aos melhores preços

VENDEM OS CAMPOS FERREIRA & MACHADO, L.ª  
ARMAZENISTAS | Rua Andrade Corvo, 84—BRAGA

\*\*\*\*\*

CANDIDO DIAS, L.ª

Rua das Flores, 282

Telaf.: 871 PORTO Teleg.: Didias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros Ordens de bólas.

\*\*\*\*\*

## Companhia de Seguros

CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos  
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO, E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

CAMILO RAMOS  
Cirurgião-Dentista e Farmacutico  
Doenças da boca e dos dentes  
PROTESE DENTARIA  
Consultorio—L. da Porta Nova n.º 44  
Telefone 8.321 — BARCELOS

### Bilhar

Vende-se muito barato um bilhar com tácos e respectivas bolas.  
Informa, Liois Santos.